



**ENTRE AUTONOMIA E PRECARIZAÇÃO: PROCESSO DECISÓRIO DE
MULHERES MOTORISTAS DE APLICATIVO EM PORTO VELHO/RO**

**BETWEEN AUTONOMY AND PRECARIOUSNESS: DECISION-MAKING
PROCESS OF WOMEN APP DRIVERS IN PORTO VELHO/RO**

**ENTRE AUTONOMÍA Y PRECARIEDAD: PROCESO DE TOMA DE DECISIONE
S DE LAS CONDUCTORAS DE APPS EN PORTO VELHO/RO**

Andrea Sampaio de Oliveira ¹
Maria Rosália Passos da Silva²

Resumo:

O trabalho teve como objetivo compreender o processo decisório que leva as mulheres a escolher a atividade de motorista de aplicativo de mobilidade urbana em Porto Velho/RO, Brasil. De metodologia mista, a coleta dos dados

¹ Advogada, Mestre em Administração, com Especializações em Direitos Humanos, Direito e Processo do Trabalho, e Direito Previdenciário. E-mail: adv.andreasampaio@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7702-0753>

² Professora efetiva da UNIR, Doutora em Administração, Mestre em engenharia de Produção, Graduada em Estatística. E-mail: rosaliapassos@unir.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0584-9578>



se deu por meio da revisão bibliográfica e do método Bola de Neve, e a análise com a utilização do *software* JAMOVI. Participaram do estudo 54 mulheres. A decisão de se tornar motorista de aplicativo é influenciada por diversos fatores, como a necessidade de renda, flexibilidade de horários e segurança, não sendo estritamente racional, mas também limitada por tempo e recursos.

Palavras-chave: Motoristas de aplicativo; Mulheres motoristas; Processo decisório.

Introdução:

O desafio da igualdade ganha dimensões públicas pela associação à precarização e vulnerabilidade na profissão de motorista de aplicativo de mobilidade urbana à medida que este trabalho não se enquadrar como formal. (Abílio, 2019; Abílio, 2021).

Neste contexto, as mulheres motoristas ao escolher esta profissão avaliam fatores, tais como: critérios de seleção de passageiros, áreas de maior risco, horários mais seguros e a utilização de recursos de segurança dos aplicativos.

Na tentativa de compreender o processo decisório que as leva a escolher a atividade de motorista de aplicativo de mobilidade urbana em Porto Velho/RO, Brasil, o estudo propõe a investigação sobre o processo decisório destas trabalhadoras informais, ao passo que se justifica pela necessidade de identificar quais os desafios enfrentados por essa categoria em um mercado de trabalho historicamente masculinizado.



Processo decisório em ambiente de trabalho

A natureza flexível do ambiente de trabalho das motoristas requer uma abordagem atenta ao processo decisório. Os fatores de escolha dessas profissionais vão desde a aceitação de corridas até a gestão de horários, elementos essenciais a serem considerados para o entendimento do impacto das decisões em sua satisfação e eficiência no desempenho do trabalho (De Souza Moraes; de Oliveira; Accorsi, 2019).

A autonomia na tomada de decisões e a flexibilidade na condução das atividades diárias costumam ser fatores importantes para as motoristas. Ocorre que para garantir um ambiente decisório saudável também se faz necessário considerar desafios específicos, como a segurança durante as corridas e a equidade nas oportunidades de trabalho, (Greggo et al., 2022).

A literatura sobre processo decisório em organizações possui uma base teórica determinante para a compreensão dos mecanismos envolvidos no contexto do trabalho para tomada de decisões. Abordagens estratégicas, teorias comportamentais e modelos cognitivos possuem informações que podem ser aplicadas à análise do processo decisório dessas motoristas trabalhadoras informais de aplicativo (Kladis; Freitas, 1995).

Segundo a Teoria da Decisão Racional as decisões se baseiam em uma avaliação de custos e benefícios, e, portanto, pode apontar como as motoristas consideram aspectos práticos, como a segurança e ganhos financeiros, ao decidir ingressar e permanecer na profissão (Ribeiro; Leite; Crozatti, 2006). Ao focar na motivação, a Teoria da Expectativa de Vroom contribui para a compreensão dos



impulsos que direcionam essas motoristas na busca de autonomia financeira, flexibilidade de horários, ou outros fatores motivacionais específicos (Vroom, 1964; Alves Filho; De Araújo, 2001).

No que diz respeito a Teoria da Perspectiva de Gênero, a influência do gênero nas decisões e experiências é determinante para entender as especificidades enfrentadas por mulheres em um mercado de trabalho predominantemente masculino (Póvoa et al., 2017). Pela Teoria da Avaliação de Risco a forma como as pessoas percebem e respondem a riscos, durante a tomada de decisão, oferece *insights* sobre como as avaliações de segurança moldam as escolhas profissionais destas mulheres (Fortes, 2011).

A Teoria da Racionalidade Limitada, de Herbert A. Simon, destaca as limitações cognitivas das decisões tomadas, de maneira que proporciona uma perspectiva valiosa e menos racional sobre como fatores emocionais e práticos podem influenciar as escolhas das motoristas (Simon, 1960). A Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow, ao abordar aspirações humanas em diferentes níveis pode ser aplicada para compreender como as necessidades das motoristas, desde as mais básicas até as mais elevadas, influenciam no engajamento e satisfação no trabalho (Maslow, 1954).

Na Teoria da Motivação-Higiene de Herzberg, os fatores motivacionais e higiênicos no ambiente de trabalho são essenciais para entender elementos que contribuem para a satisfação ou insatisfação das motoristas (Herzberg, 1959). As Teorias X e Y, de McGregor, exploram diferentes visões sobre a natureza humana e o trabalho, podendo esclarecer como percepções sobre o trabalho influenciam o processo de tomada de decisão (McGregor, 1960).



A integração destas teorias forma uma ampla estrutura conceitual para a análise do processo decisório das mulheres motoristas de aplicativo em Porto Velho, e podem contribuir para a compreensão dos fatores que moldam suas experiências no trabalho.

As opções de escolha pela inserção no mercado de trabalho variam no processo de decisão da mulher, que para conciliar a vida profissional, social e familiar, acaba resignificando a trajetória profissional e a ideia da concepção de “sucesso” construída culturalmente no Brasil. O “sucesso” da Mulher passa pela eficiência na gerência de todas as suas atividades: às domiciliares, laborais, familiares e sociais (Powell; Greenhaus, 2006; Mapurunga, 2012).

Deste modo, ao considerar tomar qualquer decisão profissional as mulheres brasileiras tendem a considerar toda situação familiar para conquistar oportunidades profissionais, ponderando inclusive as suas próprias necessidades, como cuidados com a saúde, interesses pessoais, a maternidade, para ocupar cargos pensados e em sua maioria também ocupados por homens (Macêdo; Macêdo, 2004; Powell; Greenhaus, 2006; Salvagni, 2020).

Em pesquisa específica também sobre as motoristas de aplicativos, foram identificados os motivos mais importantes que interferem na escolha por essa atividade profissional, quais sejam:; “motivos financeiros” relacionados à dívidas; o interesse em “novas experiências” após aposentadoria; os “bicos momentâneos” enquanto aguardam recolocação no mercado de trabalho na área de atuação profissional; e o “empoderamento” pela liberdade e autonomia proporcionadas por esse formato de trabalho (Ramos, 2020).



Os motivos acima identificados pela pesquisa bibliográfica foram utilizados no questionário da pesquisa a ser respondido por meio de formulários Google Forms. Assim, a pesquisa contou com 54 respondentes que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) quando respondiam a pesquisa. De metodologia mista, a técnica *snowball* (bola de neve) foi utilizada para que as motoristas já incluídas na pesquisa chamassem outras para participar do estudo (VINUTO,2014). A análise dos dados foi feita por meio do software JAMOVI.

Considerações finais

Os resultados mostram de modo geral que as motoristas valorizam a autonomia e responsabilidade em suas atividades, embora enfrentem desafios. E que a decisão de se tornar motorista de aplicativo é influenciada por diversos fatores, como a flexibilidade de horários, segurança, necessidade de renda, sendo uma decisão limitada por tempo e recursos.

O fator preponderante no processo de escolha das motoristas que optaram por essa profissão foi o ganho financeiro, mas além dessa importante questão econômica, outros fatores devem ser considerados dentro do processo decisório, a fim de que as práticas organizacionais e as políticas públicas contemplem as especificidades de gênero e possam possibilitar a inserção profissional digna das mulheres.

Como limitações da pesquisa: logísticas e operacionais, pela inexistência de cadastro de tais profissionais juntos aos órgãos governamentais, o que pode ter influenciado a capacidade de recrutamento e entrevista das participantes dentro do período de tempo disponível.



Referências

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Uberização: Do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. **Psicoperspectivas**, v. 18, n. 3, p. 41-51, 2019.

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Uberização e Juventude Periférica: Desigualdades, autogerenciamento e novas formas de controle do trabalho. **Novos estudos CEBRAP**, v. 39, p. 579-597, 2021.

ALVES FILHO, Antônio; DE ARAÚJO, Maria Arlete Duarte. TEORIA DAS EXPECTATIVAS: uma análise da força motivacional dos funcionários do Banco do Brasil. **Revista UNI-RN**, v. 1, n. 1, p. 57-57, 2001.

DE SOUZA MORAES, Rodrigo Bombonati; DE OLIVEIRA, Marco Antonio Gonsales; ACCORSI, André. Uberização do trabalho: a percepção dos motoristas de transporte particular por aplicativo. **Revista Brasileira de Estudos Organizacionais**, v. 6, n. 3, p. 647-681, 2019.

FORTES, Fabiano Sales Dias. **Influência do gerenciamento de riscos no processo decisório: análise de casos**. 2011. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

GREGGO, João Pedro et al. Percepção de motoristas de Uber sobre condições de trabalho e saúde no contexto da Covid-19. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 93-106, 2022.

JAMOVI (2023). Jamovi: Software estatístico aberto para desktop e nuvem. [Versão 2.8.2]. Disponível em: <https://www.jamovi.org/>. Acesso em: 22 feve de 2024.

MCGREGOR, Douglas. Theory X and theory Y. **Organization theory**, v. 358, n. 374, p. 5, 1960.



MAPURUNGA, Angélica Nogueira de Vasconcelos. A inserção tardia de mulheres no mercado de trabalho. 2011.

MASLOW, Abraham H. Motivation and Personality. New York: **Harper & Brothers**, 1954.

POWELL, Gary N.; GREENHAUS, Jeffrey H. Is the opposite of positive negative? Untangling the complex relationship between work-family enrichment and conflict. **Career development international**, v. 11, n. 7, p. 650-659, 2006.

RAMOS, Noézia Maria. '**Mulheres no volante-você trabalha ou só dirige?**': uma análise das relações de trabalho por aplicativo no contexto da precarização. 2020. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, São Paulo.

RIBEIRO, Roberto Rivelino Martins; LEITE, Rita Mara; CROZATTI, Jaime. A racionalidade e processo decisório: algumas reflexões teóricas. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 25, n. 1, p. 15-24, 2006

SALVAGNI, Julice. As caminhoneiras: uma carona nas discussões de gênero, trabalho e identidade. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 18, p. 572-582, 2020.

SIMON, Herbert A. **The new science of management decision**. 1960.

VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, v. 22, n. 44, p. 203-220, 2014.

VROOM, Victor H. **Work and Motivation**, San Francisco. 1964.